

A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 7 de Outubro de 1919

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 48

O governo do Estado

O primeiro anniversario do governo Hercilio Luz—Grandes festas em Florianopolis—Outras notas.

Do nosso correspondente na Capital do Estado, recebemos a 28 do corrente um extenso telegramma narrando as festas ali realizadas naquella dia em homenagem ao exmo. sr. dr. Hercilio Luz, digno governador do Estado, por motivo da passagem do seu primeiro anno de governo, tendo s. ex., desde vespera, recebido as mais significativas demonstrações de estima, sympathia e solidariedade.

No dia 27, o Gymnasio Catharinense fez uma passeata commemorativa e á noite realizou-se um espectáculo de gala, que terminou com uma apothéose ao exmo. sr. governador, achando-se o theatro litteralmente cheio de espectadores.

A 28, o revmo. sr. bispo diocesano celebrou missa campal na praça 17 de Novembro, comparecendo a ella enorme assistencia.

A recepção em palacio esteve concorridissima, realisando-se após o benzimento do escaler da alfandega, que tomou o nome de Hercilio Luz, comparecendo áquelle acto todas as sociedades nauticas. Fallou por essa occasião o pharm. Henrique Brüggemann, tendo o snr. dr. José Arthur Boiteux, representante do exmo. sr. dr. governador (nessa cerimonia, agradecido em nome de s. ex. a homenagem que lhe acabavam de prestar.

A tarde mais de 2.000 alumnos de todas as escolas, puxados por quatro bandas de musica, fizeram uma passeata e quando o prestito infantil parou defronte á Municipalidade, fallou da sacada do edificio, o sr. dr. Gil Costa que proferiu um eloquente discurso.

Em palacio, o cap. João Carvalho saudou o exmo. sr. dr. governador, respondendo s. ex. em vibrante e eloquente discurso.

Antes, o povo collocou placas na Avenida Saneamento, mudando a sua denominação para Avenida Hercilio Luz. O dr. Nereu Ramos, discursando, elogiou a acção popular, enaltecendo entusiasticamente os serviços prestados pelo exmo. sr. dr. governador ao Estado e á Republica.

A's 16 horas, o dr. Ivo de Aquino realizou no Theatro Alvaro de Carvalho uma patriótica e admiravel conferencia sobre a personalidade do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, como politico e administrador, sendo o illustre conferencista, ao terminar, aclamado pela numerosa assistencia. Por essa occasião, duas bandas de musica faziam retreta na praça 15 de Novembro. O povo enchia as ruas feéricamente illuminadas e ornamentadas.

A cidade vibrava de intensa alegria e até o momento, em que o nosso correspondente telegraphava o exmo. sr. dr. governador tinha recebido mais de dois mil telegrammas de felicitações.

Grupo Escolar „Felippe Schmidt“ Excursão ao Paraty

No dia 28 do mez findo os alumnos do grupo escolar „Felippe Schmidt“, sob a direcção do corpo docente desse estabelecimento de ensino, realisaram um passeio á villa do Paraty, para onde se dirigiram igualmente muitas familias desta cidade.

A's oito horas teve logar a partida no meio do mais vivo contentamento das creanças que occupavam, sob a inspecção das respectivas professoras e do

Sr. Honorio Miranda, digno director do grupo escolar, dois carros da Estrada de Ferro, achando-se ligados ao trem mais 6 carros litteralmente cheios de pessoas desta cidade. A's 9 horas chegava o comboio á villa do Paraty, desembarcando todos e formando extenso prestito que, tendo á frente os alumnos do grupo, formados em columna, desfilou pelas ruas da villa, indo parar defronte da municipalidade onde foi cantado o hymno do Estado, debandando em seguida a creançada que entregou-se a folguedos infantis durante muitas horas nas aprasiveis praças relevadas que ficam nas adjacencias da Camara e da Matriz da villa.

A's 14 horas realizou-se no ground do „Paratyense Foot Ball Club“ um disputado match entre o team dessa sociedade, accrescido de elementos das sociedades congeneres de Joinville e o team do „America“ desta cidade, correndo o jogo no meio da maior animação, sabindo os foot-batters do „America“ vencedores por 1x0.

Findo o match voltaram os passeantes á villa onde se entreteram, uns dançando na sala da Camara, posta gentilmente á disposição dos visitantes, outros formando grupos que percorriam as ruas alegremente, enquanto que a petizada enchia a villa dessa alegria boa que só a infancia sabe possuir, correndo, cantando, rindo, na mais ampla expressão da felicidade.

A's 18 horas estava o trem de volta a esta cidade, onde foram os passeantes recebidos na estação por muitas pessoas, sendo-nos grato assignalar a perfeita ordem que reinou sempre e a earinhosa acolhida que lhes fez o povo do Paraty, de que trazem todos doces e agradaveis recordações.

Escola anthropologica

Esta escola teve como fundadores, Lombroso, professor da facultadade de medicina de Turim, Ferri, professor de direito penal, e Garofalo, magistrado; escreveram elles 3 obras fundamentaes, nas quaes acham-se expostos os principios da mesma escola. São ellas: «O homem criminoso», «Os novos horizontes do direito penal» e «Criminalogia».

As ideias expendidas pelos 3 criminalistas, encontraram logo fervorosos adeptos e foram largamente discutidas em diversos congressos de anthropologia criminal, realisados em Roma, Paris, Bruxellas, Genova, Turim, etc.

O principio fundamental da escola anthropologica pode ser formulado do seguinte modo: toda acção humana é o resultado de causas externas que agem sobre nós e contra os quaes cada individuo reage de um modo diverso, segundo o seu caracter particular.

Segue-se que todo o delicto é o resultado de duas series de factores, a saber: factores externos, resultantes do caracter individual, e factores internos, resultantes do meio social em que nasceu e vive o individuo.

Estes dois factores têm um valor e uma influencia variaveis, segundo os individuos e as circunstancias; muitas vezes é o caracter individual, anti-social, sem causa importante ou appa-

rente que determina o delicto, outras vezes ao contrario, são as cousas externas e occasionaes que levam aquelles de natureza fraca que vacillam entre o bem e o mal, a commetterem delictos.

Esta constatação determina uma primeira divisão dos criminosos em: criminosos biologicos, nos quaes prepondera a falta individual e criminosos por causas sociaes, nos quaes é elemento preponderante a influencia do meio. A primeira categoria subdivide-se do modo seguinte: criminosos natos, individuos cynicos, sem moral, premeditando o crime sem remorsos, vivem do delicto e não o distinguem do trabalho honesto; criminosos passionaes, individuos promptos na acção, commettam o delicto instantaneamente e sem reflexão. A segunda subdivide-se tambem em duas classes a saber: criminosos de occasião, individuos relativamente honestos, mas fracos na resistencia e que se deixam levar pelas tentações de occasião e criminosos habituaes, individuos levados ao delicto pelos maus exemplos, má educação, estadia corrupta nas prisões, impossibilidade de se collocarem depois de uma primeira condemnação; elles differem dos criminosos natos, porque são criminosos por causas adquiridas ao passo que aquelles o são por causas congenitas. A estes 4 grupos devemos accrescentar ainda os criminosos alienados.

Do que acima expuzemos, resulta a classificação dos criminosos dada por Ferri que os dividiu em 5 grupos: 1º, Criminosos alienados; 2º, Criminosos natos; 3º, Criminosos habituaes; 4º, Criminosos occasionaes; 5º, Criminosos passionaes.

Em outros artigos estudaremos detalhadamente cada um d'estes grupos.

R. de C.

A União agarron-se-nos ás pernas e nada de mol-as querer largar. Isso já não é chamar-se União, — é ser unhão. . .

Diz ella que estamos a fazer cavallo de batalha do encalhe do Itassuê, quando apenas por duas vezes tratamos do caso, — uma, ao desmentir a noticia da perda daquelle navio, dada por um jornal de Itahy, sem affirmarmos que esse jornal fosse a União, e a outra, quando essa gazeta, tendo comprado a questão, nos veio dizer, toda emburrada, num artigo que occupou quasi a sua primeira pagina, que não foi ella a autora da noticia acima referida, chegando nós, por isso mesmo, a lhe pedirmos desculpas da parte que porventura lhe tocou em o nosso desmentido.

Infelizmente, estamos a tratar com gente grega, que mistura alhos com bulghos. . .

Depois do nosso ultimo suento, tinhamos essa perlanga por terminada e só esperavamos que a União aceitasse e nos agradecesse as desculpas que lhe apresentavamos. No entanto, o semanario itajahyense, mangas arregaçadas, cabelle em desalinho e com quatro pedras na mão, volta novamente á carga para nos gaguejar umas tantas tolices do alto da sua columna de honra, mostrando assim que lhe estamos fornecendo assumpto para o seu escasso noticiario.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora danoite
Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

E, *rempli de soi même*, tem um largo gesto para nos dizer accacianamente coisas intrincadas e perdoar „essa irremediavel tempestade“, como já o fizeram á nossa „frizante ignorancia da vida de imprensa em Itajahy (!!!)“, terminando por nos advertir que estará attenta, „sempre em guarda para rebater as calinadas“, com que nós, sua illustre collega, pretendemos offendela. . .

Basta a complicada e mysteriosa vida de imprensa em Itajahy“, para não mais voltarmos a dar prosa fiada á União que, por sua vez, poderá embainhar a durindana e voltar á ultima forma, confiante naquella nosso proposito, de fazermos ouvidos de mercador aos seus esoterismos. . .

Chronica semanal

Uma paginação „sul generis“ Um disputado „match“ de „Foot-Ball“

Que desagradabilissima surpresa reservou-me o ultimo sabbado que é o dia em que a gente faz a barba, escova os factos domingueiros e dorme tranquillamente esperando o alvorecer do dia seguinte que é aquelle em que, justamente por não haver o que fazer, muitas pessoas praticas se applicam numa multidão de occupações domesticas alheias ao trabalho quotidiano, voltando a barba a crescer e os factos ao guarda-roupa por não terem tido, raspada aquella e escovado este, utilidade pratica.

Pois, seguindo essa antiga tradição, estive sabbado ultimo, á noitinha, na barbearia do sr. Ferreira que por signal é o melhor mestre do seu officio que eu conheço e, sem lisonja, um excelente causeur — o que parece excusado affirmar, porque se diz que todo o barbeiro é palrador, mas que em mestre Ferreira tem esta originalidade jamais verificada na classe a que pertence: a perfeita correcção de linguagem e propriedade com que trata os assumptos ventilados na conversação, qualidades a que sabe alliar uma extrema polidez, o que, certo, é um titulo muito a seu favor, porquanto o grande povo a que pertence e de que descendemos, não offerece meio termo no que concerne a qualidades individuaes: ou muito material ou muito intellectual.

Por isso conserva a tradição, em terras do Brasil, amargas recordações de nomes luzitanos, merecendo-lhe outros honrosas refereneias. Por isso tambem, em contraposição a tudo que o mundo acaso disser em desabono de Portugal, póde Portugal offerecer ao mundo a immorredoura legião dos seus homens de genio, formando um monumento indestructivel em honra á intelligencia humana e em cujo cimo figura o grande vulto de Luiz de Camões — o maior épico que tem a Terra conhecido.

Mas, com todos esses defeitos que lhe imputam, eu devo afirmar que, si não fosse brasileiro, bem desejára ser portuguez e é tanta esta minha admiração que, si não fosse tarefa sobre-humana, trazia Portugal para o Brasil, collocando-o num local á beira do oceano, para que se pudesse dizer delle, imitando o Thomaz Ribeiro: «Jardim de Santa Cruz, á beira mar plantado».

E afinal o meu amigo Ferreira que devia entrar aqui como Pilatos no credo, occupou-me tres longas tiras de curativo, sem eu dar por isso.

Estava eu, como dizia, fazendo a barba, quando exclama de lá um certo freguez, todo atarantado, com a „Razão“ em punho: — «Que diabo é isto? Parece que desta vez a „Razão“ perdeu de todo esta bella qualidade homonyma!»

Pois que relação pode haver entre o primeiro porto do sul do Brasil e esta questão de pedagogia com que se termina o artigo sob aquelle titulo?...»

E juntou povo em torno do tal freguez de mãos olhos. Outros, á porfia, juravam a „Razão“ com terríveis olhares perscrutadores, mas qual tudo em balde, e acabaram convencendo-se que o caso se podia prestar á santa maldicencia humana e então um grande clamor se ergueu, todos chorando, ná barbearia, o golpe cruel, a triste alienação mental em que haviam tombado, á força de racionarem, os redactores da „Razão“.

Neste interim, mestre Ferreira que á custo se continha, ás voltas com a barba hirsuta e de fios grossos como arame, creio que do Nesinho, assoma bruscamente em meio do grupo de *violinistas*, arrebatando a „Razão“ e sentença austero: «Mas senhores, pelo amor de Deus, foi um simples erro de paginação... e apontou a numeração em ordem ao alto de cada pagina do jornal. Ah!... Cahi o panno e fez-se um longo silencio na platéa após a tragi-comedia em que foram protagonistas, digo mal, de que foram autores os applicados aprendizes do bondoso sr. Paulo.

Razão tinha eu quando affirmava, em começo, sobre as excellentes qualidades de espirito de que é dotado mestre Ferreira.

* * *

Eu é que não podia passar domingo em minha terra, exposto aos olhares zombeteiros dos conhecidos. E fui ao Paraty. Mas, devéras eu estava em maré de surpresas: ao Paraty foi também toda S. Francisco! Eram dez carros da São Paulo-Rio Grande, litteralmente cheios de gente que tomava parte no pic-nic do grupo escolar. Tive um impeto de voltar da Estação; contive-me, porém, á lembrança de que eu estava emprazado para esse passeio, por quem? Justamente por um hospede illustre que se achava de passagem em nossa terra: o joven deputado e brilhante tribuno dr. Edmundo da Luz Pinto.

O dr. Edmundo é, porém, um amante de pescarias, como teve a bondade de me declarar na vespera. E não foi ao passeio, supponho que esquecido, a pescar de canhão, na beira das pedras, saborosos papa-terras, ou betaras, como lh'as chama elle. Também do sr. Lauro dizem os amigos de infancia que gostava de pescar de canhão pelas ribas do Itajhy, — o caudaloso rio, em prosa e verso cantado pelo Sr. Konder que, a meu ver, desejaria transplantar a Babitonga para a embocadura daquelle curso dagua, como eu queria fazer com o velho Portugal...

Pois dizem isso do sr. Lauro, no que s. ex. differe do dr. Edmundo apenas n'um ponto: é que aquelle pescava quando não fazia politica, ao passo que o nosso pequeno Ruy entra na politica pescando... amidades e sympathias.

O trem puzera-se em marcha quando dei pela falta do meu illustre amigo e não pude ficar para gosar-lhe a adoravel companhia.

Fui ao Paraty. Gostei. Lá assisti a um disputado *match* de foot-ball, jogo a que eu não ligava importancia por o não comprehender.

Eram competidores os *teams* do «America Foot-Ball Club», desta cidade e da «Sociedade Paratyense de Foot-Ball». Estes, receosos de um fracasso, obtiveram a vinda ao Paraty de 5 dos melhores jogadores de Joinville. Os nossos protestaram e com razão. O *match* era entre os de S. Francisco e os do Paraty. Combinação é combinação.

Em face dessa attitude dos nossos, começaram uns rumores de enfurecer. — São poltrões, dizia um; — estão com medo, retorquia outro.

Ora, isto exalta. Os nossos cobraram brio e animo. Expuzeram-se á sorte, fizeram prodigios de valor, e vasaram o *goal* do *team* contrario.

Foi um delirio. O Randolpho, bello rapaz, em pleno viço da mocidade, eu o fui encontrar numa roda de admiradoras, gentis e risonhas, que o varavam de olhares languidos e ao mesmo tempo fascinantes; o Nonô foi transportado ao collo até a casa da Camara pelos rapazes da mesma idade e cada um dos valentes *foot-ballers* do «America» teve o seu dia de gloria no Paraty. Ora, quem diria? E devemos salientar, com *sympathia*, que os seus collegas do Paraty também lhes trataram com muita amabilidade, a elles como a todos os hospedes que de lá trouxeram uma gratissima recordação.

Arnaldo S. Thiago

Conferencia Internacional do Trabalho

De acôrdo com o art. 338 do Tratado de Paz, reunir-se-ha no dia 29 do corrente em Washington o Congresso Internacional de Trabalhistas.

O Brasil tomará parte nessa conferencia devendo ser ahí apresentadas á discussão as seguintes questões:

1ª. Applicação do dia de 8 horas de trabalho e da semana de 48 horas.

2ª. Discussão dos meios preventivos contra a falta de trabalho e da fórmula do trabalho e da fórmula de remediar-lhe as consequencias.

3ª. Emprego das mulheres: a) antes ou depois do parto; b) durante a noite; c) nos trabalhos insalubres.

4ª. Emprego dos menores: a) educação e admissão no trabalho; b) trabalho á noite; c) trabalhos insalubres.

5ª. Extensão e applicação das convenções internacionaes adoptadas em Berna em 1906 sobre interdição do trabalho nocturno das mulheres empregadas na industria e interdição do emprego do palito phosphorico branco na industria.

O sr. João Cancio da Silva, presidente da «Sociedade União Operaria Beneficente Franciscana», recebeu o seguinte telegramma convidando essa associação a indicar um nome para a escolha da representação que o Brasil tem de mandar aos Estados Unidos:

«Rio, 26. — O governo nos termos do art. 338 do Tratado de Paz e de accordo com o edital nesta data publicado, convida a sociedade que dirige a enviar ao gabinete do sr. ministro dos Negocios de Agricultura, Industria e Commercio, por carta ou telegramma a indicação de um nome para a escolha do delegado que representará os patrões e operarios na Conferencia do Trabalho em Washington, a realizar-se em 29 de Outubro proximo vindouro. As indicações serão acolhidas até o dia 30 do corrente mez.

O Secretario do ministro Franco Costa.»

O sr. presidente da União Operaria respondeu a esse telegramma nos seguintes termos:

«Gabinete Ministro Agricultura In-

PARA
Tosses
Bronchites, Catarrho e
demais Affecções
Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro oleo de fígado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como também nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

ustria e Commercio, Rio. — S. Francisco, 27. — Communico ter convidado senador dr. Felipe Schmidt representar União Operaria escolha representantes patrões e operarios á Conferencia de Washington.

João Cancio da Silva
Presidente.»

Na mesma occasião foi transmittido ao senador Felipe Schmidt o telegramma seguinte:

«S. Francisco, 27. — União Operaria roga v. ex. represent-a na reunião escolha delegado representará patrões e operarios Conferencia Trabalho reunir-se Washington.

Gratos solicitamos entender-se cidadão Ministro Agricultura, Industria, Commercio, a quem nesta data comunicamos ser v. ex. representante União Operaria.

João Cancio da Silva
Presidente.»

O exmo. sr. dr. F. Schmidt accetando essa incumbencia respondeu ao sr. João Cancio nos seguintes termos:

«Rio, 3. — Solicitando apresente União Operaria meus agradecimentos pela honrosa incumbencia me confere, tenho satisfação comunicar V. S. desempenhei missão indicando nome nosso conterraneo Antonio Müller dos Reis para Delegado operarios brasileiros á Conferencia Geral do Trabalho, reunir-se Washington 29 corrente.

Saudações cordeaes.

Senador Felipe Schmidt»

A fazenda de Sant'Anna

Foi vigario desta parochia, de 1783 a 1800, o rev. padre Bento Gonçalves Cordeiro, que deixando as funcções daquelle cargo, se retirou para a sua fazenda de Sant'Anna, situada nas Tres Barras, onde ainda hoje se encontra um local denominado *porto da Missa*, nas proximidades das ruinas de uma capelinha, provavelmente ali mandada erigir pelo reverendo proprietario daquellas terras.

Pouco sabemos da vida do padre Bento Cordeiro; entretanto, segundo umas cartas por elle escriptas da fazenda de Sant'Anna, parecia ser um sacerdote muito sensato e ponderado, e talvez um tanto commodista, trocando os affazeres ecclesiasticos pela vida tranquilla e agradável dos campos.

Assim mesmo, por vezes da villa recorrem á experiencia do ex-vigario para resolver certos casos que dizem

respeito á matriz, para cuja conclusão muito contribuiu, tendo fornecido, como diz J. Padilha no n. 4 da *Razão*, — parte do taboado para fazer-se-lhe o forro em 1808.

A sua fazenda ficava no *porto do Cubatão de Curitiba* e media uma legua de frente, fazendo fundos no rio dos Cavallinhos, „isto por sesmaria confirmada por Sua Magestade“.

A casa de residencia era coberta de telha e junto ficava o engenho de moer canna para o fabrico de assucar e agudante. Em torno, extendia-se, irrigado por *aguas altas e baixas*, um campo que servia de pasto a um regular numero de gado vaccum.

O padre Gonçalves falleceu por volta de 1818 ou 1819, deixando em testamento a fazenda de Sant'Anna ou de Tres Barras ao seu parente Joaquim Gonçalves da Luz, casado com d. Cordula Maria das Dores. Em 1821, estes a venderam ao governador de Santa Catharina, cel. João Vieira Tovar e Albuquerque, pela quantia de 800\$000, a saber, — a casa, beneficencias e terras por 300\$000, e o gado e moveis por 500\$000.

A escriptura foi passada aqui em 27 de Junho daquelle anno, tendo o tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho assignado a mesma na qualidade de procurador de Tovar e Albuquerque.

Ignoramos qual fosse o proposito do governador em adquirir, no districto de S. Francisco, essa propriedade, logo depois do movimento constitucionalista de que resultaria a sua demissão do cargo que vinha exercendo despoticamente. Segundo uma „Memoria historica da provincia de Santa Catharina, etc“, publicada na Revista Trimensal do Inst. Hist. e Geogr. de S. Cath., vol. II, 1913, — Tovar fez diversas tentativas para permanecer nesta provincia „fossem quaes fossem os seus fins particulares q alguns querem advinhar“. Mas, é muito de duvidar que elle pretendesse fixar residencia nas Tres Barras...

A 20 de Julho de 1821, Tovar e Albuquerque passou o governo ao seu substituto, ten.-cel. Thomaz Joaquim Pereira Valente, e embarcou dias depois, no Desterro, com destino ao Rio, e, conforme a referida *memoria*, fez com que o mestre da embarcação que o conduzia, tocasse no porto da Enseada de Garoupas, no actual municipio de Porto Bello, e desembarcando ahí dirigiu-se a toda a pressa para o *Cubatão do Rio de S. Francisco* a tratar *negocios familiares com as pessoas q. p. ali enviou, etc, etc*. Naturalmente esses negocios se prendiam á sua propriedade adquirida dias antes.

Do Rio de Janeiro, o ex-governador seguiu para Lisboa, deixando aqui a sua fazenda de Tres Barras, cujo dominio e posse não sabemos a quem pertence actualmente.

C. F.



Dr. Octavio Soares
Residencia: Parahyba do Norte
Attesta que tem empregado em sua clinica o *Elixir de Noqueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, com optimos resultados.

A parede dos ferroviários

No dia 3 do corrente foram surpreendidos pela notícia de que os empregados da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, nesta cidade, haviam se declarado em greve pacífica, aderindo ao movimento paredista que desde 1º do corrente se iniciara em Curitiba. Efectivamente, ás onze horas do dia 3 citado, o pessoal das officinas e da conservação da linha, no trecho desta cidade até as estações da Serra, abandonava o serviço, conservando-se com tudo em attitude calma.

No mesmo dia, ao chegar o trem de tabella, foram, pelos grevistas, tomadas as providencias no sentido de não seguir o comboio na viagem do dia seguinte, o que tambem se verificou, continuando o serviço paralyzado e os grevistas na expectativa da attitude que assumiria a poderosa empresa, a respeito das suas reivindicações. No dia 5, pela manhã, correu a noticia, mais tarde confirmada, de que a companhia se havia decidido a attender as reclamações do seu pessoal, que, assim, obteve os seguintes resultados: augmento de ordenado e fixação em 8 horas, do trabalho diario. O augmento de salario é na seguinte proporção: ordenados até 150\$000, 20% de augmento, de mais de 150\$000, 10%.

Durante o movimento nenhuma alteração da ordem foi verificada, a tal ponto que a attitude dos grevistas passou despercebida para muita gente. Antes assim.

Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na séde da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

Expediente

Mez de Setembro

DIA 12:

Petição de Olegario de Araujo, pedindo licença para abrir uma pequena casa de negocio no Rocio Grande.—Despacho „Deferido, na fórmula da lei.“

Alvará de licença concedido a Olegario de Araujo para abrir um armazem de seccos e molhados, fumo e bebidas alcoolicas, no Rocio Grande, obrigando-se, porem, a observar as leis e posturas municipaes.

DIA 15:

Petição de João Gomes Parreira, pedindo título em seu nome de um terreno do P. M., que comprou a Oswaldo Machado.—Despacho: „Deferido, na fórmula da lei.“

DIA 16:

Petição de Luiz Fernandes Pinto, pedindo licença para construir um muro no seu terreno, sito á rua dos Carijós.—Despacho: „Como requer, na fórmula da lei.“

Alvará de licença concedido a Luiz Fernandes Pinto, para construir um muro no seu terreno sito á rua dos Carijós, obrigando-se, porem, a observar as leis e posturas municipaes respectivas.

DIA 22:

Petição de José Basilio Corrêa, pedindo licença para vender á D. Margarida Zettrroch, um terreno do P. M., tendo 106,76 de frente e 230 m. de fundos, pela quantia de Rs. 500\$000.—Despacho: „Deferido, na fórmula da lei.“

DIA 23:

Petição de Zotico José de Souza, pedindo licença para vender a Alberto

Candido da Silva, pela quantia de Rs. 300\$000, um terreno do P. M., sito na estrada do Morro Grande, medindo... 20m,46 de frente e 176, m. de fundos.—Despacho: „Como requer, na fórmula da lei.“

DIA 26:

Petição de Guilherme Pfau, pedindo licença para vender a José Horner, pela quantia de Rs. 2:000\$000, um terreno do P. M., sito á rua Nova, com 10 m. de frente e 80 m. de fundos e a casa nelle edificada.—Despacho: „Deferido, de accordo com a lei.“

Petição de Francisco Pereira de Souza, pedindo licença para vender a Guilherme Sander, pela quantia de Rs. 500\$000, um terreno do P. M., tendo de frente pelas curvas do caminho... 118m,2 e de fundos 248 m.—Despacho: „Como requer, na fórmula da lei.“

DIA 29:

Petição de D. Cecilia Garcez Pereira pedindo licença para vender a Caetano Laurencio da Silva, pela quantia de Rs. 300\$000, um lote de terra do P. M., tendo 8 m. de frente e 85 m. de fundos.—Despacho: „Sim, na fórmula da lei.“

Devido a accumulo de serviço na typographia onde é impressa a «Razão», só hoje é que pudemos publicar este periodico.

Outrosim, por falta de espaço, vimonos obrigados a sacrificar o nosso noticiario, cumprindo-nos pedir desculpas aos nossos assignantes por essas irregularidades.

Secção Livre

Natal dos pobres

A Pia União das Filhas de Maria, como em annos anteriores, tenciona celebrar, tambem neste anno, o Natal dos pobres. Para este fim, as Filhas de Marias pretendem realizar uma *kermesse* no dia 12 de Outubro, e conhecendo de perto a bondade generosa do povo desta cidade, contam com o valioso auxilio de todos, e neste sentido fazem mesmo um appello ao coração bem formado do povo franciscano. Quanto mais pessoas caridosas concorrerem para a *hermesse* no domingo, dia 12 do corrente, tanto mais pobres, no dia do Natal, serão obsequiados e terão uma alegria e satisfação de todo especial e, alegres e contentes, hão de bendizer o nome de quantos bondosamente prepararam tão encantadora festa. Queiram, pois, todos concorrer para a *kermesse* em beneficio dos pobres, no dia 12 do corrente.

A' PRAÇA

A Viuva Mathilde Schlemm, na qualidade de inventariante dos bens deixados por seo esposo, Sr. **Alexandre Schlemm**, comunica a esta praça e ás demais com que o extincto manteve transações que seo estabelecimento commercial continúa a dedicar-se aos mesmos ramos de negocio, havendo nesta data passado procuração a seo filho **Frederico Schlemm Sobrinho** e a **Carlos E. Weyer** para tratarem de todos os negocios referentes, respectivamente, á Casa Matriz nesta Cidade e á Filial em Porto União, devendo, dentro em breve tempo, ficar organizada a nova firma, esperando assim continuar a merecer a confiança da sua antiga e distincta freguezia.

Joinville, 29 de Setembro de 1919.

Vva. Mathilde Schlemm

CINEMA PROGRESSO

— DOMINGO 12 de Outubro —

Exhibição dos dois primeiros episodios do grandioso film:

Ravenaar

Mysterioso romance em 12 SÉRIES, da «Pathé New-York», superior a tudo quanto no genero tendes visto. Dois olhos que intrigam e desafiam a perspicacia do publico.

O mysterio, o incognito, as trevas, de onde emana o Bem combatendo continuamente o MAL.

SUCCESSO sempre SUCCESSO só no sympathico Progresso

EDITAIS

Edital com o prazo de trinta dias

IMPOSTO de 5% sobre juros do empréstimos garantidos por hypothecas.

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, convido aos snrs. abaixo para no prazo de trinta dias virem saldar seus debitos relativos aos juros de 5% sobre empréstimos garantidos por Hypothecas e correspondentes aos annos de 1917, 1918 e 1919, a saber:

D. Guilhermina Bennack, residente em Joinville, relativo aos annos de 1918 e 1919, com multa de 10 e 20%;

D. Minna Marquadt, residente em Joinville, relativo aos annos de 1917, 1918 e 1919, com multas de 10 e 20%;

Sergio Mathias do Amaral, residente no Paraty, relativo ao anno de 1919, com multa de 10%;

Rabe & Irmãos, residentes em Blumenau, relativo aos annos de 1918 e 1919, com multas de 10 e 20%.

Alfandega de S. Francisco, 2 de Outubro de 1919.

O 2º Escripturario

Manoel Badejo

De ordem do sr. dr Superintendente Municipal aviso aos proprietarios de casas situadas no perimetro da cidade, cujas calçadas não tenham sido ainda construidas ou estejam estragadas, e mandarem construil-as ou concertal-as de accordo com a lei, no prazo improrogavel de 60 dias contados da data deste, e as que não forem construidas dentro desse prazo, serão feitas por conta da Superintendencia Municipal, ficando os proprietarios sujeitos á indemnização da importancia gasta.

S. Francisco, 6 de Setembro de 1919.

O fiscal Reinaldo Lucio d'Oliveira

Mesa de Rendas Estaduaes

De ordem do Sr. administrador interno desta Mesa de Rendas faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Congresso Representativo decretou e o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado sancionou a lei seguinte:

LEI n. 1251, de 1º de Setembro de 1919.

Relevando das multas os contribuintes em atrazo que satisfizerem o pagamento de suas dividas até 31 de Dezembro deste anno.

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Vice-Governador, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1. Ficam relevados das multas os contribuintes em atrazo, que satisfizerem o pagamento de suas dividas até 31 de Dezembro do corrente anno.

§ unico. As dividas ajuizadas serão recolhidas mediante guia dos escrivães dos feitos da Fazenda, depois de pagas as contas vencidas até o dia de entrar em vigor a presente lei.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario da Fazenda e Obras Publicas assim a faça executar.

Palacio do Governo em Florianopolis, 1 de Setembro de 1919.

Hercilio Pedro da Luz

Adolpho Konder

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 15 de Setembro de 1919.

O escr. int. Alvaro S. Thiago.

Superintendencia Municipal

Edital de concurrencia para o fornecimento, por meio de concessão, de luz, ou luz e força, para a cidade de S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que até o dia 29 de Outubro, das 12 ás 15 horas, nesta Superintendencia, serão recebidas propostas para o fornecimento, por meio de concessão, de luz, ou luz e força para esta cidade, devendo ser observadas as seguintes condições:

I

As propostas devem ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira, convenientemente sellada, ambas sem razuras nem emendas ou o que duvida faça.

II

Cada proposta será fechada em envolvero lacrado, sobre o qual o proponente escrevera: «Proposta de F. . .» (nome do proponente). A este envolvero deverá acompanhar outro contendo os documentos ou provas que o proponente puder apresentar de sua idoneidade, de estar quite de impostos etc.

III

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes da abertura das propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido julgados idoneos não serão abertas e ficarão á disposição dos interessados, que retirarão as primeiras vias daesmesmas, bem como os demais documentos, mediante recibo.

IV

As propostas serão abertas e lidas na presença de todos os concurrentes que se apresentarem para assistirem a essa formalidade.

V

O proponente escolhido depositará na Procuradoria da Superintendencia a caução de Rs: 5:000\$000, que servirá para garantir a execução do respectivo contracto e não vencerá juros.

VI

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital, o preço pelo qual o proponente fornecerá luz para a iluminação publica e luz e força ou somente luz para particulares, por vela ou kilo-watt-hora; o menor prazo em que se propõe aceitar a concessão, e qual a força dos seus motores.

VII

Na falta de agua aproveitavel como força motriz, dentro da ilha, só será aceita a proposta que offerecer luz, ou luz e energia, fornecidas por dynamos accionados por motores a vapor.

VIII

Os proponentes deverão fazer constar das suas propostas o prazo em que poderão dar inicio aos respectivos trabalhos.

IX

A Superintendencia Municipal reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso assim convenha aos seus interesses, sem direito a qualquer reclamação dos interessados.

Secretaria da Superintendencia Municipal de S. Francisco, 29 de Agosto de 1919.

O secretario

Olympio Görresen

Café moido Especial

Sem Rival

Afama da torrefacção de café

DE

Annibal Macedo

1.600 Kilo 1.600

A' venda na casa de

Koepeke, Irmão & Cia.

Nesta Praça

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, envelopes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos, LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls

Papel para cartas

Boa Viagem Armada Diplomata c/iniciaes

Flor de Amor Combate Bohemio tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissórias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (1/4 de fl.) etc.

C. de Seguros Tranquillidade

SÉDE: S. PAULO

— Agentes geraes em —
Santa Satharina

CORRÊA & CIA.

CAIXA N. 67

JOINVILLE

Seguros marítimos e terrestres sobre: vapores, navios, mercadorias em transitio, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Apolicas entregues immediatamente

Premios modicos

Sub-agente nesta cidade

Antonio G. Raposo

Previsora R. Grandense

Companhia de Seguros e Sorteios

Resulta dos Sorteios

Realizado em 22 de Setembro de 1919

Resultado do 7.º Sorteio da SÉRIE PREVISORA

Numero da sorte grande da Loteria Federal 31964 — N.º. contemplado 6964

Foram contemplados os seguintes titulos:

6763 á 6887 com 20.000	2:500.000
6888 á 6937 „ 50.000	2:500.000
6938 á 6962 „ 100.000	2:500.000
6963 com	1:000.000
6964 Premio Maior	15:000\$000
6965 com	1:000.000
6966 á 6990 com 100.000	2:500.000
6991 á 7040 „ 50.000	2:500.000
7041 á 7165 „ 20.000	2:500.000

Total 403 titulos com premios no valor de Rs. 32:000.000

Manchas Vermelhidões Caspas Golpes Contusões Queimaduras Erysipelas Inflamações
Perda do cabelo Dores Eczemas Dartros
Frieiras Feridas
Rugosidades Cravos

Nº BANHO
USAE SEMPRE O
SABÃO
ARISTOLINO



BEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUÇÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO
A' VENDA EM TODA PARTE — ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro.

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardiniho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes comodis á disposiçao das Ex.mas. Familias e srs. viajantes

Dispõe de pessoal habil para o serviço.

BANHOS

quentes e frios

Carro na Estação

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antarctica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoza.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

Carpintaria a vapor

e
— Deposito de madeiras —
DE

Sigfred Bernstorff

encarrega-se de construcções de eonstrucções de predios etc.

RUA ITACOLOMY 11 x18

S. Francisco

E. S. Catharina

Antonio Michelin

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornece terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maxima rapidez.